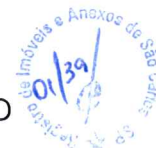


MPSPMINISTÉRIO PÚBLICO
DO ESTADO DE SÃO PAULOPROMOTORIA DE JUSTIÇA DE SÃO
CARLOS**OFÍCIO**

Ofício n. 281/21 – 9º PJ.

São Carlos, 20 de outubro de 2021.

Prezado Senhor,

Pelo presente, encaminho a Vossa Senhoria a documentação anexa, relativa à análise da “**prestação de contas relativa ao ano de 2020**” apresentadas por essa fundação, que foram analisadas e avaliadas nos termos do artigo 2º, do Ato Normativo n. 257-PGJ, de 23/05/2001, pelo **Centro de Apoio Operacional à Execução do Ministério Público do Estado de São Paulo**, através do **SISTEMA DE CADASTRO DE PRESTAÇÃO DE CONTAS (SICAP)**, para ciência de sua aprovação. Encaminho também Atestado de Regularidade e Aprovação de Contas dessa Fundação.

Aproveito o ensejo para renovar a Vossa Senhoria, protestos de estima e consideração.

SÉRGIO DOMINGOS DE OLIVEIRA
Promotor de Justiça

Ao Ilustríssimo Senhor

FRANCISCO WAGNER RUIZ**DIRETOR EXECUTIVO DA FUNDAÇÃO DE APOIO INSTITUCIONAL AO
DESENVOLVIMENTO CIENTÍFICO E TECNOLÓGICO – FAI-UFSCAR**

Documento assinado eletronicamente por **Sergio Domingos de Oliveira, Promotor de Justiça**, em 21/10/2021, às 11:12, conforme art. 1º, III, "b", da Lei Federal 11.419/2006.



A autenticidade do documento pode ser conferida [neste site](#), informando o código verificador **4262058** e o código CRC **57B8A3DE**.

MPSPMINISTÉRIO PÚBLICO
DO ESTADO DE SÃO PAULOPROMOTORIA DE JUSTIÇA DE SÃO
CARLOS**ATESTADO****ATESTADO DE APROVAÇÃO DE CONTAS.**

O Promotor de Justiça de Fundações de São Carlos, infra-assinado, no uso de suas atribuições legais, **ATESTA** para os devidos fins de direito que a **Fundação de Apoio Institucional ao Desenvolvimento Científico e Tecnológico – FAI-UFSCar**, inscrita no CNPJ sob número 66.991.647/0001-30, com sede nesta cidade de São Carlos na Rod. Washington Luiz, s/n., km 235, está em pleno e regular funcionamento desde a data de sua instituição, atuando com observância de suas finalidades estatutárias, estando em dia também com suas obrigações perante o Ministério Público Estadual, tendo apresentado a esta Promotoria de Justiça de Fundações as **PRESTAÇÕES DE CONTAS REFERENTE AO EXERCÍCIO FINANCEIRO DE 2020**, por intermédio do Sistema SICAP, as quais foram analisadas e aprovadas formalmente nos autos do Procedimento Administrativo de Fiscalização – PAF nº 63.0714.0002185/2021-6, desta Promotoria de Justiça.

São Carlos, 20 de outubro de 2021.

SÉRGIO DOMINGOS DE OLIVEIRA**9º Promotor de Justiça de São Carlos**

Documento assinado eletronicamente por **Sergio Domingos de Oliveira, Promotor de Justiça**, em 21/10/2021, às 11:12, conforme art. 1º, III, "b", da Lei Federal 11.419/2006.



A autenticidade do documento pode ser conferida [neste site](#), informando o código verificador **4262012** e o código CRC **3F8BDA94**.

PRESTAÇÃO DE CONTAS**SEI nº 29.0001.0153873.2021-35****Comarca/Município:** São Carlos (SP)**Interessado:** MPSP e Fundação de Apoio Institucional ao Desenvolvimento Científico e Tecnológico (FAI)**Assunto:** Análise de Prestação de Contas, ano-base/exercício 2020

O CAEx (Centro de Apoio Operacional à Execução), por meio do Setor Técnico Científico (SETEC) – Núcleo de Fundações (NFUND), atendendo à solicitação da Promotoria de Justiça de São Carlos, vem, mui respeitosamente, apresentar o resultado de sua atividade consubstanciado no seguinte:

PRESTAÇÃO DE CONTAS**SUMÁRIO**

- 1. INTRODUÇÃO.. 3
- 1.1. CONSIDERAÇÕES INICIAIS. 3
- 1.2. OBJETIVO.. 3
- 1.3. MATERIAL DE ANÁLISE. 3
- 2. ANÁLISE TÉCNICA. 3
- 2.1. Localização. 3
- 2.2. Regularidade Cadastral perante Órgão Fiscal 4
- 2.3. Contextualização. 4
- 2.4. Recursos advindos de Orçamento Público. 4
- 2.4.1. Auxílios e Contribuições. 4
- 2.4.2. Subvenções Sociais. 5
- 2.4.3. Convênios, Acordos ou Ajustes. 5
- 2.4.4. Contrato de Gestão. 5
- 2.4.5. Termo de Parceria. 5
- 2.4.6. Contratos. 5
- 2.4.7. Termos de Fomento. 6



[2.4.8. Termos de Colaboração. 6](#)

[2.4.9. Acordos de Cooperação. 6](#)

[2.5. Arquivo SICAP. 6](#)

[2.5.1. Demonstrações Contábeis. 7](#)

[2.5.1.1. Custos e Despesas. 7](#)

[2.5.1.2. Demonstração do Resultado do Exercício \(DRE\) 7](#)

[2.5.1.3. Patrimônio Líquido \(PL\) 7](#)

[2.5.2. Fontes de Recursos. 8](#)

[3. CONCLUSÃO.. 8](#)

1. INTRODUÇÃO

1.1. CONSIDERAÇÕES INICIAIS

Trata-se de Processo SEI nº 29.0001.0153873.2021-35 requisitado pela Promotoria de Justiça de São Carlos para análise documental e arquivo do programa Sistema de Cadastro e Prestação de Contas (SICAP) referente ao ano-base/exercício 2020 da Fundação de Apoio Institucional ao Desenvolvimento Científico e Tecnológico (FAI).

1.2. OBJETIVO

A presente Prestação de Contas visa analisar o conteúdo documental eletrônico apresentado via Sistema Eletrônico de Informações (SEI), de forma a embasar o pleno velamento da Fundação mencionada.

1.3. MATERIAL DE ANÁLISE

Foram utilizados os seguintes documentos para análise técnica, enviados em formato eletrônico digitalizado por meio de processo SEI.

- Documentação (3511423 a 3511598)

2. ANÁLISE TÉCNICA



2.1. Localização

A Fundação está sediada à Rod. Washington Luiz, s/n., km 235, bairro Jd. Guanabara, município de São Carlos/SP, conforme menção em seu cadastro como endereço sede/matriz pelo SICAP e validação no site Correios, possuindo o endereço eletrônico <http://www.fai.ufscar.br>.

2.2. Regularidade Cadastral perante Órgão Fiscal

A Fundação apresenta, quanto ao seu Cadastro Nacional de Pessoa Jurídica (CNPJ), situação cadastral ATIVA e atividade econômica principal: atividades de apoio à educação, exceto caixas escolares. Tais informações foram atestadas mediante consulta ao comprovante de inscrição e situação cadastral da Receita Federal (RF).

2.3. Contextualização

A Fundação foi instituída em 1992 e visa, fundamentalmente, apoiar a Universidade Federal de São Carlos (UFSCar) na consecução de seus objetivos finalísticos, os quais são o ensino, a pesquisa, e a extensão e promover o desenvolvimento científico e tecnológico, as atividades artísticas e culturais, a preservação ambiental e as relações institucionais entre a UFSCar, a comunidade universitária e a sociedade, segundo sua finalidade e estatuto.

2.4. Recursos advindos de Orçamento Público

Verifica-se que a Fundação, no presente exercício, apresentou recebimentos de origem pública conforme mencionado:

2.4.1. Auxílios e Contribuições

Nada consta.

2.4.2. Subvenções Sociais

Nada consta.

2.4.3. Convênios, Acordos ou Ajustes

Consta o recebimento de valores da FINEP - Financiadora de Estudos e Projetos, com objetivos diversos, no valor total recebido no ano de R\$ 2.829.667,92. Também consta o recebimento de valores da FEHIDRO - Fundo Estadual de Recursos Hídricos, tendo objetos diversos, sendo o valor total recebido no ano de R\$ 14.927,22. Por fim, consta o recebimento de valores do Ministério da Cidadania (R\$ 0,03), do Ministério da Saúde (R\$ 0,01) e da Secretaria de Cultura e Economia Criativa do Estado de São Paulo (R\$ 0,01).



2.4.4. Contrato de Gestão

Nada consta.

2.4.5. Termo de Parceria

Nada consta.

2.4.6. Contratos

Consta o recebimento de valores da Universidade Federal de São Carlos - UFSCar, com objetivos diversos, no valor total recebido no ano de R\$ 7.240.007,28. Consta o recebimento de valores do MPT - Ministério Público do Trabalho, com objetivos diversos, no valor total recebido no ano de R\$ 202.350,62. Também consta o recebimento de valores do Município de Araraquara, com objetivos diversos, no valor total recebido no ano de R\$ 191.394,43, e do Município de São Carlos, com objetivos diversos, no valor total recebido no ano de R\$ 187.965,61. Também aponta o recebimento do Município de Porto Ferreira, tendo como objeto “análises e treinamento em expressão gênica e microbiologia de bactérias, fungos e vírus”, no valor total recebido no ano de R\$ 150.000,00, recebimento de valores do Ministério Público do Estado de São Paulo, tendo como objeto “Elaboração e Implantação de um Programa de Educação e Cultura Ambiental com a Comunidade do Bairro São Carlos VIII”, no valor total recebido no ano de R\$ 29.411,77. Também acusa o recebimento do Município de Tatuí, com o objeto “escolas científicas”, no valor total recebido no ano de R\$ 27.500,00, e do Município de Ibaté, com o objeto “análises e treinamento em expressão gênica e microbiologia de bactérias, fungos e vírus”, no valor total recebido no ano de R\$ 24.000,00. Também apresenta o recebimento através do CRF, com o objeto “Assessoria e Consultoria em ações de Educação a Distância 2017/2019”, no valor total recebido no ano de R\$ 21.600,00, e do ROBOCUB, tendo como objetivo “Competições Drone UFSCar - Equipe The flying machine”, no valor total recebido no ano de R\$ 10.000,00. Por fim, também aponta o recebimento de valores do Instituto Federal de São Paulo – IFSP (R\$ 0,02), do Município de Iperó (R\$ 0,01), do Município de Salto de Pirapora (R\$ 0,01), do Município de Anhembi (R\$ 0,01) e do Município de Guariba (R\$ 0,01).

2.4.7. Termos de Fomento

Consta o recebimento de valores do Ministério da Cidadania, com o objetivo de “apoiar a organização e fortalecimento de uma Rede de Cooperação Solidária constituída por empreendimentos econômicos solidários do município de São Carlos”, no valor total recebido no ano de R\$ 348.000,00.

2.4.8. Termos de Colaboração

Nada consta.

2.4.9. Acordos de Cooperação

Nada consta.

2.5. Arquivo SICAP

Mediante informações coletadas e analisadas por meio do programa SICAP, arquivo de assinatura nº



263774, segue o exposto a respeito da prestação de contas do exercício/ano-base 2020.

2.5.1. Demonstrações Contábeis

Descreve-se em sequência o panorama contábil apresentado pela Fundação durante o referido exercício, de forma a identificar possíveis discrepâncias ou irregularidades contábeis.

2.5.1.1. Custos e Despesas

Em sua composição de demonstrações contábeis, quanto aos custos e despesas, apresenta despesas com pessoal próprio e custos de projetos e programas. Em despesas gerais e administrativas, apresenta despesas com veículos, despesas de viagem, locação de equipamentos, telefone, celulares e outras com comunicações, serviços técnicos especializados (jurídico, auditoria, etc), desenvolvimento de sistemas e outras despesas administrativas. Em impostos, taxas e contribuições apresenta impostos federais, impostos estaduais, impostos municipais e outros tributos, taxas e contribuições. Em despesas financeiras, apresenta despesas bancárias. Apresenta, por último, despesas com depreciação e amortização.

2.5.1.2. Demonstração do Resultado do Exercício (DRE)

No tocante à Demonstração de Resultado do Exercício (DRE), apresenta *superávit* de R\$ 93.689,19 para o presente exercício.

2.5.1.3. Patrimônio Líquido (PL)

No tocante ao Patrimônio Líquido (PL), seu valor é de R\$ 2.846.742,44.

2.5.2. Fontes de Recursos

Verifica-se em Demonstrativo de Fontes de Recursos que a Fundação obteve, além do descrito no item 2.4, recursos provenientes de geração própria através de cobrança de taxas, contribuições, mensalidades, de rendimentos de patrimônio ou de capital financeiro, de venda de bens do Ativo Permanente e de outras fontes de geração própria de recursos.

A Fundação também aponta o recebimento de valores de mantenedores da Instituição e doações recebidas superiores à R\$ 50.000,00 Pessoas Físicas e Pessoas Jurídicas.

3. CONCLUSÃO

O parecer é pela aprovação das contas, sem ressalvas.



Documento assinado eletronicamente por **Luciana Paccas, Assessor do MP**, em 13/10/2021, às 16:33, conforme art. 1º, III, "b", da Lei Federal 11.419/2006.



A autenticidade do documento pode ser conferida [neste site](#), informando o código verificador **4185873** e o código CRC **DA0AE966**.

29.0001.0153873.2021-35

4185873v2

M/LEGATE



Morison KSi
Independent member

***DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS
PARA O EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE
DEZEMBRO DE 2020 E 2019
ACOMPANHADO DO RELATÓRIO
AUDITOR INDEPENDENTE.***

FAI 
UFSCar

MARÇO DE 2021
SÃO CARLOS – SP



**ORGANIZAÇÃO
MÉCANO CONTÁBIL**

São Paulo, 22 de março de 2021

À
**FUNDAÇÃO DE APOIO INSTITUCIONAL AO DESENVOLVIMENTO
CIENTÍFICO E TECNOLÓGICO - FAI**
São Carlos - SP

Prezados Senhores

Estamos encaminhando a V.Sas. 03 (Três) vias de nosso relatório contendo as Demonstrações Financeiras da **FUNDAÇÃO DE APOIO INSTITUCIONAL AO DESENVOLVIMENTO CIENTÍFICO E TECNOLÓGICO - FAI** para o exercício em 31 de dezembro de 2020, acompanhadas do Relatório do auditor Independente.

Colocamo-nos à disposição para qualquer esclarecimento adicional necessário, subscrevendo-nos.

Atenciosamente,

MACSO LEGATE AUDITORES INDEPENDENTES.
CRC 2SP033482/O-3



Vagner Alves de Lira
CT CRC Nº 1SP222941/O-8

FUNDAÇÃO DE APOIO INSTITUCIONAL AO DESENVOLVIMENTO CIENTÍFICO E TECNOLÓGICO - FAI

**Demonstrações Financeiras em 31 de dezembro 2020 e 2019
Acompanhadas do Relatório do Auditor Independente**

Índice

	Página
Relatório do Auditor Independente	02
Demonstrações Financeiras	
Balanço patrimonial	05
Demonstrações do resultado	06
Demonstrações do resultado abrangente	07
Demonstrações das mutações do patrimônio líquido	08
Demonstrações dos fluxos de caixa	09
Notas explicativas às demonstrações financeiras	10

RELATÓRIO DO AUDITOR INDEPENDENTE SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Aos Administradores e Conselheiros da
**FUNDAÇÃO DE APOIO INSTITUCIONAL AO
DESENVOLVIMENTO CIENTÍFICO E TECNOLÓGICO - FAI**
São Carlos - SP

Opinião

Examinamos as demonstrações financeiras da **FUNDAÇÃO DE APOIO INSTITUCIONAL AO DESENVOLVIMENTO CIENTÍFICO E TECNOLÓGICO – FAI (Fundação)**, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2020 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa correspondentes ao exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira do **FUNDAÇÃO DE APOIO INSTITUCIONAL AO DESENVOLVIMENTO CIENTÍFICO E TECNOLÓGICO - FAI** em 31 de dezembro de 2020, o desempenho de suas operações e seus fluxos de caixa para ao exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, para pequenas e médias empresas (NBCTG 1000), e a entidades sem fins lucrativos (ITG 2002).

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção adiante intitulada “Responsabilidade do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras”. Somos independentes em relação a Fundação de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Responsabilidade da Administração sobre as Demonstrações Financeiras

A Administração da Fundação é responsável pela elaboração e pela adequada apresentação das demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis à Entidades sem fins lucrativos, assim como pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

13
Processo de Improbidade e Anexos de São Carlos

Na elaboração das demonstrações financeiras, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Fundação continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras a não ser que os órgãos da administração pretendam liquidar as atividades ou cessar suas operações ou, ainda, não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da Fundação são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações financeiras.

Responsabilidade do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas, não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras.

Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas, não, com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Fundação.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.
- Concluímos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Fundação. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Fundação a não mais se manter em continuidade operacional.

- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras, inclusive as divulgações e se as demonstrações financeiras representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

Fornecemos também aos responsáveis pela governança declaração de que cumprimos com as exigências éticas relevantes, incluindo os requisitos aplicáveis de independência, e comunicamos todos os eventuais relacionamentos ou assuntos que poderiam afetar, consideravelmente, nossa independência, incluindo, quando aplicável, as respectivas salvaguardas.

São Paulo, 24 de fevereiro de 2021.

MACSO LEGATE AUDITORES INDEPENDENTES

CRC 2SP033482/O-3



Vagner Alves de Lira

CT CRC Nº 1SP222941/O-8

FUNDAÇÃO DE APOIO INSTITUCIONAL AO DESENVOLVIMENTO CIENTÍFICO E TECNOLÓGICO - FAI

BALANÇO PATRIMONIAL EM 31 DE DEZEMBRO DE 2020 E 2019

(Em Reais)

Ativo	Nota	31/12/2020	31/12/2019	Passivo	Nota	31/12/2020	31/12/2019
Circulante							
Caixa e equivalentes de caixa	(3)	142.097.915	124.032.585	Forneecedores		13.661	27.219
Contas a receber		41.048	84.415	Obrigações trabalhistas	(7)	907.126	893.935
Adiantamentos		14.013	3.638	Obrigações tributárias	(8)	124.189	19.827
Créditos de projetos a receber	(4)	443.031	625.834	Repassse à UFSCar	(10.2)	-	24.861
Outros ativos de curto prazo		51.962	-	Recursos de projetos	(9)	139.696.035	123.339.513
Adiantamentos a fornecedores de projetos		52.868	1.094.965	Total do Circulante		140.741.011	124.305.355
Total do Circulante		142.700.837	125.841.437	Não circulante			
Não circulante							
Bloqueios Judiciais		4.744	119.468	Obrigações tributárias	(8)	363.735	-
Créditos de projetos a receber	(4)	895.460	911.928	Provisão para demandas judiciais	(2.m)	-	105.508
Outros ativos de longo prazo		181.867	-	Total do Não Circulante		363.735	105.508
Imobilizado	(5)	165.796	282.527	Patrimônio Líquido			
Intangível	(6)	2.785	8.557	Patrimônio social	(10.1)	206.512	307.368
Total do Circulante		1.250.652	1.322.480	Reserva para investimento	(10.2)	348.405	332.539
				Reserva para obrigações futuras	(10.2)	2.291.826	2.113.147
				Total do Patrimônio Líquido		2.846.743	2.753.054
Total do Ativo		143.951.489	127.163.917	Total do Passivo e do Patrimônio		143.951.489	127.163.917

As notas explicativas são parte integrante destas demonstrações financeiras



FUNDAÇÃO DE APOIO INSTITUCIONAL AO DESENVOLVIMENTO CIENTÍFICO E TECNOLÓGICO - FAI

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS
EM 31 DE DEZEMBRO DE 2020 E 2019
(Em Reais)

	Nota	31/12/2020	31/12/2019
Receita operacional líquida	(11)	7.526.474	8.696.343
Receitas de voluntariado	(17)	607.775	590.073
(-) Custo dos serviços prestados	(12)	(5.260.023)	(6.119.325)
Superávit bruto		2.874.226	3.167.091
Despesas operacionais			
Gerais e administrativas	(13)	(933.737)	(1.298.974)
Despesas com voluntariado	(17)	(607.775)	(590.073)
Outras receitas e despesas	(14)	(1.294.751)	(852.282)
		(2.836.263)	(2.741.329)
Superávit antes do resultado financeiro		37.963	425.762
Resultado financeiro			
Receitas financeiras	(15)	73.487	155.579
Despesas financeiras		(17.761)	(13.920)
Resultado financeiro Líquido		55.726	141.659
Superávit do exercício		93.689	567.421

As notas explicativas são parte integrante destas demonstrações financeiras





**FUNDAÇÃO DE APOIO INSTITUCIONAL AO
DESENVOLVIMENTO CIENTÍFICO E TECNOLÓGICO - FAI**

**DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO ABRANGENTE PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS
EM 31 DE DEZEMBRO DE 2020 E 2019
(Em Reais)**

	31/12/2020	31/12/2019
Superávit do exercício	93.689	567.421
Resultados abrangentes	-	-
Superávit após o resultado abrangente	93.689	567.421

As notas explicativas são parte integrante destas demonstrações financeiras



ORGANIZAÇÃO
MÉCANO CONTÁBIL

FUNDAÇÃO DE APOIO INSTITUCIONAL AO DESENVOLVIMENTO CIENTÍFICO E TECNOLÓGICO – FAI
DEMONSTRAÇÃO DA MUTAÇÃO DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2020 E 2019
(Em Reais)

	Reservas				Superávit (Déficit) do Exercício	Total
	Patrimônio Social	Reserva para Investimento	Obrigações Futuras			
Em 31 de dezembro de 2018	698.328	262.335	2.514.469	(1.264.638)	2.210.494	
Transferência ao patrimônio social	(1.264.638)	-	-	1.264.638	-	
Superávit do exercício	-	-	-	567.421	567.421	
Constituição de reserva para investimento	(10.2)	70.204	-	(70.204)	-	
Realização de reservas de obrigações futuras	(10.2)	-	(401.322)	-	-	
Repassse para UFSCar	(10.2)	-	-	(24.861)	(24.861)	
Transferência ao patrimônio social	472.356	-	-	(472.356)	-	
Em 31 de dezembro de 2019	307.368	332.539	2.113.147	-	2.753.054	
Superávit do exercício	-	-	-	93.689	93.689	
Constituição de reserva para investimento	(10.2)	15.866	-	(15.866)	-	
Constituição de reservas de obrigações futuras	(10.2)	(100.856)	178.679	(77.823)	-	
Em 31 de dezembro de 2020	206.512	348.405	2.291.826	-	2.846.743	

As notas explicativas são parte integrante destas demonstrações financeiras



**FUNDAÇÃO DE APOIO INSTITUCIONAL AO
DESENVOLVIMENTO CIENTÍFICO E TECNOLÓGICO - FAI**

**DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS
EM 31 DE DEZEMBRO DE 2020 E 2019**

(Em Reais)

	31/12/2020	31/12/2019
Superávit/Déficit do exercício	93.689	567.421
Ajustes por:		
Depreciação e amortização	95.030	122.265
Valor líquido na alienação de ativos imobilizados	35.540	-
Provisão de contingência	(105.508)	(126.224)
Resultado ajustado	118.751	563.462
Variações nos ativos e passivos operacionais		
Contas a receber	43.367	(78.603)
Adiantamentos	(10.375)	34.476
Crédito de projetos	199.271	(60.339)
Adiantamentos de fornecedores de projetos	1.042.097	(925.277)
Depósitos judiciais	114.724	(119.468)
Fornecedores	(13.558)	(18.307)
Obrigações trabalhistas	13.191	73.260
Obrigações tributárias	234.268	3.027
Caixa líquido proveniente/aplicado nas operações	1.741.736	(527.769)
Fluxo de caixa das atividades de investimento		
Aquisição de ativos imobilizados	(8.066)	(20.236)
Aquisição de ativos intangíveis	-	(1.272)
Caixa líquido aplicado nas atividades de investimento	(8.066)	(21.508)
Fluxo de caixa das atividades de financiamento		
Recursos de projetos (variação)	16.356.521	9.839.714
Repasse efetuado à UFSCar	(24.861)	-
Caixa líquido gerado de financiamentos	16.331.660	9.839.714
Aumento líquido de caixa e equivalentes de caixa	18.065.330	9.290.437
DEMONSTRADO COMO SEGUE:		
Caixa e equivalentes no início do exercício	124.032.585	114.742.148
Caixa e equivalentes no final do exercício	142.097.915	124.032.585
Aumento líquido de caixa e equivalentes de caixa	18.065.330	9.290.437

As notas explicativas são parte integrante destas demonstrações financeiras.



FUNDAÇÃO DE APOIO INSTITUCIONAL AO DESENVOLVIMENTO CIENTÍFICO E TECNOLÓGICO - FAI

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÃO FINANCEIRAS
EM 31 DE DEZEMBRO DE 2020 E 2019
(Em Reais)

1. CONTEXTO OPERACIONAL

A Fundação de Apoio Institucional ao Desenvolvimento Científico e Tecnológico (a “FAI” ou “Fundação”) é uma entidade sem fins lucrativos, fundada em 21 de janeiro de 1992 por docentes da Universidade Federal de São Carlos (UFSCAR) para facilitar o processo de pesquisa e extensão.

Sediada no município de São Carlos – SP, é uma entidade sem fins lucrativos com personalidade jurídica de direito privado, de capital próprio exclusivo da iniciativa privada, criada com os objetivos gerais de promoção e apoio às atividades científicas, tecnológicas, culturais e preservação ambiental, gerenciando recursos próprios e de terceiros nas relações institucionais entre a UFSCar, a Comunidade Universitária e a Sociedade.

A FAI desenvolve suas atividades de acordo com os objetivos definidos no seu estatuto e regimento interno, sendo responsável pelo gerenciamento administrativo e financeiro de projetos ou programas.

A conclusão das demonstrações financeiras da Fundação foi autorizada pela Administração em 24 de fevereiro de 2021.

2. APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS E RESUMO DAS PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS

2.1. APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

As demonstrações financeiras foram elaboradas e estão sendo apresentadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, que consideram as disposições contidas na Lei das Sociedades por Ações – Lei Nº 6.404/76 e alterações posteriores, bem como os entendimentos da NBC TG 1000 – Contabilidade para Pequenas e Médias Empresas e NBC ITG 2002/12 (R1) – Entidades Sem Finalidade de Lucro, emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade – CFC.



Declaração de conformidade

As demonstrações financeiras foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis a pequenas e médias empresas e entidades sem fins lucrativos.

Moeda funcional e moeda de apresentação

Estas demonstrações financeiras estão apresentadas em Real, que é a moeda funcional da Fundação.

Uso de estimativas e julgamentos

A elaboração das demonstrações financeiras requer a utilização de estimativas para o reconhecimento de certos ativos, passivos e outras transações. As demonstrações financeiras da Fundação incluem, portanto, estimativas referentes à avaliação de ativos financeiros a valor justo, análise do risco de crédito na determinação das perdas estimadas para créditos de liquidação duvidosa, provisões necessárias para passivos contingentes e outras similares. Os resultados reais podem apresentar variações em relação às referidas estimativas. As estimativas e premissas são revisadas de forma contínua. As revisões das estimativas são reconhecidas prospectivamente.

Base de mensuração

As demonstrações financeiras foram preparadas com base no custo histórico.

2.2. RESUMO DAS PRÁTICAS CONTÁBEIS

a) Apuração do resultado do exercício

As receitas e despesas da Fundação são apuradas em conformidade com o regime contábil da competência do exercício.

b) Caixa e equivalentes de caixa

Caixa e equivalentes incluem caixa, saldos em conta movimento e aplicações financeiras resgatáveis no prazo de 90 dias a contar da data do balanço e com risco insignificante de mudança de seu valor de mercado, classificadas na categoria de ativos financeiros avaliados ao valor justo com contrapartida no resultado. Esses investimentos são avaliados ao custo, acrescidos de rendimentos até a data do balanço.



c) Contas a receber

Corresponde a valores a receber relativos à taxa de administração (Despesas Operacionais Administrativas) por serviços executados na administração de projetos.

d) Adiantamentos

Composto por recursos disponibilizados a fornecedores de materiais e serviços à título de adiantamento. Classificam-se nessa rubrica adiantamentos a fornecedores pagos por recursos próprios. Incluem, também, antecipações a funcionários relativas à férias e 13º salário.

Adiantamentos a fornecedores de projetos são classificados segregadamente no balanço, sendo sua realização contra recurso de projetos no passivo.

e) Créditos de Projetos a Receber

Em razão dos desequilíbrios econômico-financeiro em alguns projetos, convênios e programas de fomento, a Fundação efetua gastos com recursos próprios e os classifica em conta específica do ativo circulante e do não circulante, conforme expectativa de realização.

f) Imobilizado

Registrados pelo custo histórico de aquisição ou construção, deduzido da depreciação acumulada.

Gastos de manutenção e reparos recorrentes são reconhecidos no resultado quando incorridos.

Itens do ativo imobilizado são depreciados a partir da data em que são instalados e estão disponíveis para uso, ou, em caso de ativos construídos internamente, do dia em que a construção é finalizada e o ativo está disponível para utilização.

A depreciação é calculada para amortizar o custo de itens do ativo imobilizado, menos seus valores residuais estimados, utilizando o método linear baseado na vida útil estimada dos bens. A depreciação é geralmente reconhecida no resultado, a menos que o montante esteja incluído no valor contábil de outro ativo.

g) Intangível

Corresponde à Softwares registrado pelo custo de aquisição e deduzido da respectiva amortização acumulada. A amortização é calculada pelo método linear com base na vida útil estimada.

h) Fornecedores

As contas a pagar aos fornecedores são obrigações por bens ou serviços que foram adquiridos no curso normal das atividades, sendo classificados como passivo circulante e reconhecidas ao valor da fatura correspondente. Classificam-se na rubrica de fornecedores apenas as dívidas relativas às obrigações próprias, fornecedores vinculados aos projetos são registrados sob a rubrica "Recursos para projetos".

i) Obrigações sociais e trabalhistas

Composto, substancialmente, por salários e encargos dos colaboradores alocados na sede da FAI.

j) Provisão de férias e encargos

Registrado com base nos direitos adquiridos dos colaboradores, calculado proporcionalmente e acrescidos dos respectivos encargos.

k) Obrigações tributárias

Referem-se a impostos retidos sobre serviços tomados de empresas prestadoras de serviços, pagas por recursos próprios, a serem recolhidos no período subsequente à data das demonstrações financeiras e à Contribuição para o Financiamento da Seguridade Social (COFINS). Impostos retidos sobre serviços tomados pagos por recursos de terceiros estão registrados na rubrica "Recursos para projetos"

l) Recursos para projetos

Registram os valores de responsabilidade da Fundação, referentes a recebimentos de recursos destinados a diversos projetos, convênios e programas de fomento no âmbito da promoção de apoio às atividades científicas, tecnológicas, culturais e preservação ambiental, a serem aplicados aos projetos.

m) Provisão para contingências

Não há processos de perdas prováveis estimada de acordo com a posição dos assessores jurídicos e experiência da administração. As perdas possíveis, apenas divulgadas de acordo com o CPC 25, representam R\$ 390.877, envolvendo processos FAI. Processos relacionados a projetos ativos montam em R\$ 907.473 de perdas prováveis não provisionados na FAI porque se o desfecho do processo for desfavorável, será arcado com recursos do próprio projeto, não impactando no resultado da entidade.

n) Patrimônio social

O patrimônio social representa o conjunto de valores de que a Fundação dispõe, sendo representado pela diferença de todos os bens/direitos e obrigações deduzido de eventuais reservas constituídas pela diretoria para eventos futuros.

O superávit, após constituição de reservas, ou déficit do exercício são transferidos para a conta patrimônio social no exercício subsequente

o) Reservas

Refere-se a uma das modalidades de destinações do superávit do exercício. Por meio destas reservas, aprovadas em Atas, a administração planeja o futuro da Fundação garantindo liquidez para saldar compromissos futuros. Deste modo, são constituídos fundos (em disponibilidades bancárias), que tem por objetivo o pagamento de obrigações futuras, tais como rescisões trabalhistas, despesas diversas e adiantamentos a projetos, bem como para aquisição de melhorias de infraestrutura e modernização das instalações, aquisição de ativos.

3. CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

	31/12/2020	31/12/2019
Caixa	2.441	1.712
Bancos	682	977
Títulos e valores mobiliários	4.016.617	3.482.197
Caixa e equivalentes de caixa sem restrição	4.019.740	3.484.886
Bancos	894.543	806.496
Títulos e valores mobiliários	137.183.632	119.741.203
Caixa e equivalentes de caixa com restrição	138.078.175	120.547.699
Total de caixa e equivalentes de caixa	142.097.915	124.032.585

(a) O saldo em caixa e equivalentes de caixa sem restrição é subdividido em:

	31/12/2020	31/12/2019
Caixa e equivalentes disponíveis	1.581.940	934.282
Reserva para investimentos	338.677	275.796
Reserva de obrigações futuras	2.099.123	2.274.808
Caixa e equivalentes próprios	4.019.740	3.484.886

A reconciliação entre as disponibilidades e a respectiva reserva registrada no patrimônio líquido está demonstrada na nota explicativa nº 10.3.

Os recursos demonstrados sob a rubrica “com restrição” referem-se às disponibilidades bancárias vinculadas a valores recebidos pela Fundação para utilização em projetos específicos. A reconciliação entre os direitos (ativo) e obrigações (passivo) de terceiros está demonstrado na nota explicativa nº 9.1.

Os títulos e valores mobiliários referem-se a aplicações financeiras realizadas em Certificados de Depósitos Bancários - CDBs, fundos de renda fixa e cadernetas de poupança, todos com uma remuneração variável média entre 2,25% a 2,85% ao ano. Possuem características de curto prazo e liquidez imediata, sendo prontamente conversíveis em montante conhecido de caixa e estão sujeitos a um insignificante risco de mudança de valor.

Os rendimentos dos títulos e dos valores mobiliários próprios são reconhecidos como receita financeira, enquanto os rendimentos dos títulos e dos valores mobiliários de terceiros são reconhecidos parcialmente como acréscimo credor ao valor do projeto em seu respectivo passivo e parcialmente como receita financeira da entidade em virtude de repasse elaborado e aprovado em Ata de diretoria em 13/12/1995.

As movimentações ocorridas nas aplicações financeiras próprias (sem restrição) e de terceiros (com restrição) são assim resumidas:

Movimentação das aplicações	Aplicações Próprias	Aplicações Terceiros	Total das Aplicações
Aplicações em 31/12/2018	3.258.256	111.173.089	114.431.345
Aplicações efetuadas no período	3.345.832	68.234.271	71.580.103
Resgates efetuados no período	(6.092.436)	(62.031.232)	(68.123.668)
Rendimento obtido no período	155.579	5.180.041	5.335.620
Repasse dos rendimentos	2.814.966	(2.814.966)	-
Aplicações em 31/12/2019	3.482.197	119.741.203	123.223.400
Aplicações efetuadas no período	4.204.322	69.460.906	73.665.228
Resgates efetuados no período	(5.174.955)	(53.171.622)	(58.346.577)
Rendimento obtido no período	73.487	2.584.711	2.658.198
Repasse dos rendimentos	1.431.566	(1.431.566)	-
Aplicações em 31/12/2020	4.016.617	137.183.632	141.200.249

- (i) Os rendimentos financeiros advindos das contas próprias são considerados receitas financeiras, conforme demonstrados na nota explicativa nº 15;
- (ii) Os repasses de rendimentos são considerados receitas operacionais da entidade e estão sendo demonstrados na nota explicativa nº 11.

4. CRÉDITOS DE PROJETOS A RECEBER

	31/12/2020	31/12/2019
Projeto Revista Brasileira de Fisioterapia	264.957	279.957
Projeto Contribuinte de Cultura	21.332	11.628
Proex nº 4454/2017 - escolas científicas	6.321	6.321
Projeto 11776 (11828)	55.778	165.778
Projeto 09972 (11466)	68.000	68.000
Projeto 11381 (11411)	-	60.000
Projeto 05709 (11613)	-	14.374
Projeto 10822 (11460)	8.410	8.410
Projeto 11363 (11601)	3.294	7.628
Projeto 10821 (11680)	2.773	2.773
Elektro 10661 (11013)	11.506	965
Projeto 11511 (13582)	660	-
Créditos de curto prazo	443.031	625.834
Programa de fomento à inovação	895.460	911.928
Créditos de longo prazo	895.460	911.928
Créditos de projetos a receber - Total	1.338.491	1.537.762

A Fundação possui créditos junto a alguns projetos em virtude da execução de adiantamentos e/ou pagamentos realizados de forma antecipada. A realização/recebimento destes ativos está condicionada à disponibilidade financeira do respectivo projeto.

Os projetos classificados como curto prazo possuem expectativa de recebimento para o próximo exercício. Partes substanciais dos adiantamentos efetuados em 2020 foram amortizadas já no início do exercício de 2021.

O programa de fomento à inovação, classificado no longo prazo, é executado em parceria com a UFSCar, contudo, são arcados, quase que integralmente, com recursos vindos da FAI e será reembolsado em longo prazo, em conformidade com o acordo de cooperação institucional firmado entre as partes em 30 de junho de 2017.



5. IMOBILIZADO

Movimentação ocorrida do ativo imobilizado:

Imobilizado	2018	Adições	Baixas	2019	Adições	Baixas	2020
Equip. de informática	485.465	1.420	(1.717)	485.168	6.616	(760)	491.024
Móveis e utensílios	280.272	8.787	(140)	288.919		(290)	288.629
Veículos	224.880	-	-	224.880		(174.980)	49.900
Máquinas e equip.	112.175	10.029	-	122.204	1.450	(2.992)	120.662
Total do custo	1.102.792	20.236	(1.857)	1.121.171	8.066	(179.022)	950.215
(-) Depreciação acum.	(729.737)	(110.764)	1.857	(838.644)	(89.258)	143.483	(784.419)
Imobilizado líquido	373.055	(90.528)	-	282.527	(81.192)	(35.539)	165.796

Em exercícios anteriores a Fundação construiu sua sede administrativa no campus da UFSCar e doou o imóvel em definitivo para a Universidade. Em contrapartida tem direito de uso do imóvel sem o pagamento de aluguel até a data de 05/2057.

6. INTANGÍVEL

Movimentação ocorrida do ativo intangível:

Intangível	2018	Adições	2019	Adições	2020
Software	151.507	1.272	152.779		152.779
Direito uso linha telefônica	5.647	-	5.647	-	5.647
Total do custo	157.154	1.272	158.426	-	158.426
(-) Amortização acumulada	(138.368)	(11.501)	(149.869)	(5.772)	(155.641)
Intangível líquido	18.786	(10.229)	8.557	(5.772)	2.785

7. OBRIGAÇÕES SOCIAIS E TRABALHISTAS

	31/12/2020	31/12/2019
Salários a pagar	169.716	172.602
INSS e FGTS a recolher	111.720	126.759
Imposto de renda retido na fonte	67.596	59.225
Demais contribuições sobre folha	5.114	5.093
Pró-labore a pagar	11.258	11.279
férias e encargos a pagar	541.722	518.977
Obrigações trabalhistas	907.126	893.935

A Fundação está sujeita ao pagamento dos seguintes encargos sociais incidentes sobre sua atividade, quais sejam:



- a) Programa de Integração Social (PIS) - contribuição de 1% incidente sobre o montante da folha de pagamentos;
- b) Contribuição para o Instituto Nacional da Seguridade Social (INSS) - pagamento integral das contribuições devidas sobre a folha, que totaliza 26,8%;
- c) Fundo de garantia por tempo de serviço (FGTS) - contribuição de 8% incidente sobre o montante da folha de pagamentos;

Além dos encargos citados, a Fundação é responsável pela retenção do imposto de renda devido por seus empregados, figurando como fiel depositária, para posterior recolhimento aos cofres da União.

Em concordância com o inciso VI do art. 15º, cumulado com o parágrafo 4º do art. 19, do Estatuto Social da FAI, foi aprovada pelo conselho deliberativo, na 42ª reunião extraordinária de 18 de dezembro de 2015, ratificada pela ata da 47ª Reunião Extraordinária do Conselho Deliberativo de 28 de março de 2017 a remuneração/gratificação do diretor executivo, no montante demonstrado na nota explicativa nº 12, linha remuneração a diretoria, respaldada, ainda, na alínea “a” do art. 12 da lei nº 9.532/1997, alterada pela lei nº 13.151/2015, a qual possibilita a remuneração dos dirigentes de Fundações que atuem efetivamente na gestão executiva.

Em 2020 a Fundação conta com o auxílio de 170 colaboradores (191 em 2019) dos quais, 64 trabalham diretamente na FAI (74 em 2019) e 106 estão alocados em projetos específicos (117 em 2019).

8. OBRIGAÇÕES TRIBUTÁRIAS

	31/12/2020	31/12/2019
Parcelamento simplificado previdenciário (a)	467.660	-
Cofins a recolher	19.366	19.125
PIS/COFINS/CSLL retida na fonte	580	531
Imposto de renda retido na fonte	190	171
INSS retido na fonte	99	-
ISS retido na fonte	29	-
Obrigações tributárias	487.924	19.827
Circulante	124.189	19.827
Não Circulante	363.735	-
Obrigações tributárias	487.924	19.827

Atualmente a FAI está sujeita apenas ao recolhimento da Contribuição para Financiamento da Seguridade Social (Cofins) incidente sobre a receita operacional com uma alíquota de 3%. Também é responsável pela retenção dos tributos devidos por alguns de seus prestadores. Por ser uma entidade civil sem fins lucrativos, é imune em relação ao Imposto de Renda - IRPJ, Contribuição Social sobre o Lucro Líquido - CSLL, Programa de Integração Social - PIS, e Imposto Sobre Serviços de Qualquer Natureza - ISSQN.



- (a) No ano de 2020, foi identificada irregularidade no recolhimento do INSS (Instituto Nacional do Seguro Social) sobre a folha de pagamento de um projeto, ligado a uma das filiais, a saber: FAI-UFSCar Lagoa do Sino. À vista disso, em julho de 2020, a FAI efetuou a denúncia espontânea junto à Receita Federal. Posteriormente, solicitou o parcelamento dos débitos, o qual teve o seu pedido deferido. Trata-se de um parcelamento simplificado previdenciário, dividido em 60 parcelas referente ao período de apuração 05/2015 a 02/2020, cujo 50% são arcados com recursos oriundo do projeto.

9. RECURSOS PARA PROJETOS

Referem-se a valores líquidos devidos a cada um dos projetos administrados pela Fundação. Os numerários (disponibilidades) são registrados no ativo, estando sob responsabilidade da FAI. Referidos valores são concedidos por financiadores de projetos com interesses específicos (oriundos tanto do poder público como do setor privado).

Os recursos são atualizados com parte dos rendimentos das aplicações financeiras que gerados, visto que parte destes rendimentos são destinados à Fundação como forma de remuneração (vide nota nº 11).

É a área estratégica da FAI, cujo suas ações refletem diretamente nos resultados dos serviços oferecidos, tanto para a comunidade acadêmica, quanto para os parceiros externos. O gerenciamento do projeto, incluindo sua gestão financeira e administrativa, é o principal contexto operacional da Fundação no apoio a Universidade.

A composição sintética, por categoria é assim demonstrada:

	31/12/2020	31/12/2019
Dívida com projetos privados	96.393.164	82.033.397
Dívida com projetos públicos	36.824.124	34.453.469
Dívida com o projeto folha (a)	5.682.020	5.221.381
Dívida com fornecedores de projetos	744.031	1.513.087
Dívida com tributos de projetos	52.696	118.179
Recursos para projetos	139.696.035	123.339.513

- (a) O Projeto Folha consiste no gerenciamento dos custos envolvidos exclusivamente pagos aos colaboradores alocados em projetos contratados pela Fundação. Pretende-se com esta metodologia de trabalho gerenciar os recursos financeiros necessários à sua manutenção, desta forma garantindo que todas as obrigações legais sejam cumpridas pelos projetos “contratantes” sem que haja ônus para a Fundação. Mensalmente é debitado da conta de cada projeto o valor referente a salários, encargos, benefícios, provisões de férias, 13º salário e possíveis rescisões.

Em 2020 e 2019 a posição de projetos foi a seguinte:

	Quantidade	
	2020	2019
Captados	154	236
Aprovados	277	267
Encerrados	245	282
Com início e final no próprio exercício	49	44
Total	725	829

Demonstramos abaixo a síntese de alguns projetos:

(a) Programa de Melhoramento Genético de Cana-de-Açúcar

O Programa de Melhoramento Genético de Cana-de-Açúcar da UFSCar (PMGCA), instalado no campus de Araras, é um dos principais projetos da FAI. A UFSCar integra, junto com outras nove universidades federais, a Rede Interuniversitária para o Desenvolvimento do Setor Sucroenergético (Ridesa Brasil - RB). As variedades RB representam atualmente 68% da área cultivada com cana no Brasil. O País é líder mundial na produção de cana-de-açúcar e seus derivados – açúcar e etanol –, e tem obtido aumentos significativos na produção por hectare por meio de plantas melhoradas geneticamente. Com a tecnologia, as plantas ganham novas características para se adequarem a diferentes tipos de clima e solo, ao plantio e colheita mecanizados, dentre outros fatores. A Ridesa e as variedades RB representam um modelo de inovação tecnológica, que superou desafios e se consolidou como importante instrumento de parceria entre a academia e o setor privado.

(b) Projeto 9557 / Carta Convite MCTI/FINEP 01/2014

Trata-se de um projeto de R\$ 19,7 milhões financiado pela Financiadora de Estudos e Projetos (FINEP) para a conclusão de 10 obras, por meio do CT- Infra, criado para viabilizar a modernização e ampliação da infraestrutura de serviços de apoio à pesquisa. Com esse recurso, a universidade poderá concluir as obras que haviam sido inviabilizadas devido à defasagem no valor do metro quadrado praticado pela própria Finep. As obras serão executadas a partir de 2016 e contemplam laboratórios de nanotecnologia, biotecnologia e multiusos, além de núcleos e centros de apoio à pesquisa nos campi de São Carlos, Araras e Sorocaba.

(c) Projeto 1158 / FINEP - UFSCar 2012 (Infraestrutura para Pesquisa)

Projeto financiado pela Financiadora de Estudos e Projetos (FINEP) que contempla o NANOBIO-DQ (Laboratórios em nanotecnologia e biotecnologia do Departamento de Química); o LPGDM-DM (Laboratórios de Pós-Graduação do Departamento de Matemática); o CGMB - Centro de Genética Molecular e Biotecnologia do Departamento de Genética; e a UGR (Unidade de Gestão de Resíduos).



(d) Projeto 595 / FINEP - UFSCar 2011 (Infraestrutura para Pesquisa)

Este projeto é financiado pela Financiadora de Estudos e Projetos (FINEP) que contempla o BIOTERIO (Unidade Especial de Apoio à Pesquisa Biotério); a Central IBEV (Instituto de Biotecnologia e Ecologia Vegetal); o CIVISA (Núcleo Interdisciplinar de Estudos sobre Ciclos de Vida e Saúde Humana); a CRLP-DEMA (Construção e Reforma dos Laboratórios de Pesquisa do Departamento de Engenharia de Materiais); a INFRATEC (Infraestrutura de Apoio à Pesquisa Integrada em Gestão e Tecnologia em Engenharia Civil); o BIBLIOS (Revitalização e Adequação da Estrutura Física e Lógica das Bibliotecas da UFSCar); o LABPE (Laboratório de Pesquisa em Educação) e INFRA (Infraestrutura de Redes Locais).

(e) Projeto 1549 / FINEP - UFSCar 2010 (Infraestrutura para Pesquisa)

Trata-se de um projeto financiado pela Financiadora de Estudos e Projetos (FINEP) que contempla o BIOTROP (Centro de Pesquisa Integrada da Biodiversidade Tropical); Infraestrutura de Redes Locais e Distribuição de Energia dos Campi da UFSCar; o LIEP (Laboratório Integrado de Pesquisa em Engenharia de Produção) e o MAVLABS (Núcleo de Laboratórios e Central de Criogenia para o Estudo de Materiais Avançados).

(f) Projeto 850 / FINEP (Infraestrutura para Pesquisa dos Campi de Araras e Sorocaba)

Trata-se de um projeto financiado pela Financiadora de Estudos e Projetos (FINEP) que contempla a INFRANLCCA (Infraestrutura para Consolidação das Novas Linhas de Pesquisa Implantadas no CCA) e a UFSCar-SOR (Expansão da Infraestrutura Científica e Tecnológica do Campus de Sorocaba).

(g) Centro de Excelência para Pesquisa em Química Sustentável

A UFSCar conquistou, por meio do Departamento de Química, o Centro de Excelência para Pesquisa em Química Sustentável (CERSusChem), cujo objetivo é o de desenvolver processos mais sustentáveis, em especial na produção de novos medicamentos. O anúncio oficial ocorreu em novembro de 2015 na sede da Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de São Paulo (Fapesp). O financiamento do projeto, selecionado por chamada pública, será da Fapesp e da indústria farmacêutica GlaxoSmithKline (GSK) com contrapartida da UFSCar. A gestão administrativa deste projeto será da FAI. O CERSusChem é uma iniciativa de docentes que conta com 18 pesquisadores da UFSCar, da Universidade Estadual Paulista (Unesp), Universidade de São Paulo (USP), Universidade Estadual de Campinas (Unicamp) e Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC).

(h) Royalties Cultivares PMGCA

Trata-se de recursos financeiros provenientes da receita de royalties dos seguintes licenciamentos: Alfaca Brunela, Alfaca Rubinela, Alfaca Crocantela, Alfaca Romanela, Alfaca Ariana, Alfaca Soraia, Cultivar de cana-de-açúcar; TCP – Treinamento Corretivo Postural; Sistema Reacional Pneumático e uso dele; Composições de Vidro Soda-cal com massas cerâmicas; reator fotoquímico inteligente; e Micropartículas magnéticas de sílica porosa.

(i) Unidade Saúde Escola (USE)

As atividades de assistência fisioterápica à Comunidade de São Carlos e região, descritas no Projeto Sistema Único de Saúde (SUS) – UFSCar iniciaram-se em janeiro de 1997 por meio de um convênio assinado com a Secretaria de Estado da Saúde intermediado pela FAI. No ano 2006, parte dos atendimentos realizados por este serviço foi absorvida pela Unidade Saúde Escola (USE) da UFSCar, que iniciou suas atividades em 2005 com os objetivos de atuar na perspectiva de atendimento integral ao usuário. A USE é uma unidade de produção de conhecimento e cuidados, formação profissional e extensão, dentro dos mais altos padrões científicos e tecnológicos, visando contínua melhoria da qualidade de vida de seus usuários, além de ser um espaço de realização de práticas e estágios dos cursos da área de saúde da UFSCar.

(j) EDUFSCar

A Editora da Universidade Federal de São Carlos é reconhecida pela qualidade de seu catálogo, integrado por mais de 350 títulos, nas áreas de Ciências Agrárias, Ciências Biológicas, Ciências da Saúde, Ciências Exatas e da Terra, Ciências Humanas, Ciências Sociais Aplicadas, Engenharias, Linguística, Letras e Artes. Além de estar presente nos principais eventos acadêmicos e culturais do país, apresentando ao público seu catálogo, a Editora acumula relevantes prêmios recebidos, como o Prêmio da APCA (Associação Paulista dos Críticos de Arte), o Prêmio Nacional de Romance, patrocinado pelo governo do estado do Paraná, o Prêmio da UBE (União Brasileira de Escritores) e o mais importante prêmio nacional, o Jabuti, outorgado pela CBL (Câmara Brasileira do Livro) em várias ocasiões.

(k) Projeto 13483 – Saúde Mental em Ação e a pandemia COVID-19

Programa de extensão, que tem como objetivo a construção de um conjunto de ações universitárias para dar subsídios aos profissionais de saúde e da população em geral para o enfrentamento da crise do Covid-19 e seus efeitos psicossociais. Para isso, a partir da metodologia de produção de grupos de trabalho, serão produzidas ações interprofissionais de comunicação, pesquisa e cuidado em saúde mental, com ênfase na instrumentalização técnica-científica-social de profissionais e na construção de ações concretas que reduzam os efeitos psíquicos da pandemia junto à comunidade universitária e público em geral.

(l) Projeto 13418 - Ventiladores Mecânicos de Baixo Custo como Solução Viável para Hospitais diante da Pandemia Covid-19 – Construção, Validação e Disponibilização do Projeto.

A pandemia do vírus "Covid-19" impactou as instâncias sociais e econômicas em todo o mundo. O Brasil enfrenta esta crise com suas particularidades. Nos hospitais, o sistema como um todo sofre com a falta de vários recursos, insumos e equipamentos, como é o caso dos ventiladores mecânicos. A versão comercial destes tem custo proibitivo, além de estarem escassos no mercado atual. Este projeto volta-se à construção de um ventilador mecânico de baixo custo para respiração invasiva, com escopo de funcionamento reduzido ao mínimo necessário para atender as práticas médicas, além de este ser possível de construção na UFSCar por componentes disponíveis em prontidão no mercado.

(m) Projeto 13421 - Produção de Equipamentos de Proteção Individual (EPIs) para enfrentamento ao COVID19.

A Pandemia do novo coronavírus, o COVID-19 vem demandando fortes intervenções de profissionais e instituições da área da saúde. Estes profissionais correm risco de contaminação pela longa exposição e contato com diversos pacientes confirmados ou suspeitos de possuírem COVID-19, e sofrem com a falta de Equipamentos de Proteção Individual (EPIs). Mesmo os EPIs mais simples e tradicionais, como máscaras estão em falta na maior parte dos fornecedores, devido à grande demanda mundial por estes EPIs. Neste sentido, surgiu uma iniciativa conjunta de diversas unidades e departamentos da UFSCar para produzir, de forma rápida tais EPIs, utilizando, principalmente, manufatura aditiva. Espera-se colaborar com o Hospital Universitário da UFSCar e a USE-UFSCar.

(n) Projeto 13495 - Assessoria Técnica para Pesquisa e Desenvolvimento de Melhorias no Projeto de um Aspirador de Secreções Intrapulmonares (traqueo brônquicas) para o Dr. Alvaro Machuca, em pacientes internados em UTIs, intubados ou traqueostomizados, com interesse especial às vítimas da pandemia do Covid-19.

O projeto se justifica pelo conceito inovador no processo de aspiração das secreções traqueo brônquicas, realizado através de um sistema fechado à vácuo, por sucções intermitentes, em pacientes traqueostomizados ou com tubo oro traqueal, sob ventilação mecânica ou não. O sistema proposto elimina a necessidade da utilização de sondas, evitando-se assim a contaminação do ambiente externo através de aerossóis. O equipamento médico-hospitalar se destina ao suporte de pacientes internados em hospitais (enfermaria ou UTI), home-care, e que sejam secretivos necessitando da limpeza traqueo brônquica com frequência.

9.1 RECONCILIAÇÃO ENTRE DIREITOS E OBRIGAÇÕES COM TERCEIROS

	31/12/2020	31/12/2019
Disponibilidade bancária - Nota 3	138.078.175	120.547.699
Créditos de projetos - Nota 4	1.188.070	1.209.834
Adiantamentos a fornecedores de projetos	52.868	1.094.965
Depósitos judiciais de projetos	4.744	119.468
Total de bens e direitos de terceiros	139.323.857	122.971.966
Recursos para projetos - Nota 9	139.696.035	123.339.513
Total de obrigações com terceiros	139.696.035	123.339.513
Diferença passiva	(372.178)	(367.547)



10. PATRIMÔNIO LÍQUIDO

10.1 PATRIMÔNIO SOCIAL

O patrimônio social representa o conjunto de valores de que a Fundação dispõe sendo representado pela diferença de todos os bens/direitos e obrigações deduzido de eventuais reservas constituídas pela diretoria para eventos futuros.

Por ser uma Fundação sem finalidade lucrativa o saldo integral do Superávit/Déficit do exercício deve ser incorporado ao patrimônio social, após constituir-se as reservas autorizadas.

As reservas, no decorrer dos próximos exercícios, devem ser realizadas somente em contrapartida ao patrimônio social.

10.2 RESERVAS

Refere-se a uma das modalidades de destinações do superávit do exercício. Por meio destas reservas, aprovadas em Atas, a administração planeja o futuro da Fundação garantindo liquidez para saldar compromissos futuros. Deste modo, são constituídos fundos (em disponibilidades bancárias), que tem por objetivo o pagamento de obrigações futuras, tais como rescisões trabalhistas, despesas diversas e adiantamentos a projetos, bem como para aquisição de melhorias de infraestrutura e modernização das instalações e aquisição de ativos imobilizados e intangíveis.

Na existência de superávit no exercício, serão aplicados os seguintes percentuais para a constituição das reservas da FAI, sendo:

- i) 10% do superávit líquido destinado à "**Reserva para Investimentos**". Por haver aplicações financeiras vinculadas à esta reserva, o rendimento financeiro correspondente a ela também será apropriado. Em 2020 foram constituídos R\$ 15.866 (R\$ 70.204 em 2019).
- ii) 5% da folha de pagamento geral da FAI (limitado ao superávit apurado no exercício e ao valor máximo para indenização de todos os colaboradores da FAI, que em 31/12/2020 monta a quantia de R\$ 2.291.826) destinado à "**Reserva para Obrigações Futuras**". Por haver aplicações financeiras vinculadas à esta reserva, o rendimento financeiro correspondente a ela também será apropriado. Em virtude do atingimento do teto máximo de constituição, foi efetuada sua constituição no exercício de 2020 no montante de R\$ 178.679.

A movimentação das reservas pode ser assim demonstrada:



Movimentação das reservas	31/12/2019	Constituição	31/12/2020
Para investimentos	332.539	15.866	348.405
Para obrigações futuras	2.113.147	178.679	2.291.826
Reservas existentes	2.445.686	194.545	2.640.231

Quando houver superávit no exercício, deduzidas as destinações das reservas citadas acima, 5% do saldo residual será destinado à UFSCar, que será repassado por meio de pagamento de Guia de Recolhimento da União (GRU). No exercício de 2020, não tivemos repasses destinados a UFSCar, em virtude de utilização integral do superávit para a constituição de reservas (em 2019 o repasse montou a quantia de R\$ 24.861)

Após as destinações citadas, o saldo residual é transferido para Patrimônio Social.

Em 2020 parte do patrimônio social foi destinado para reserva de obrigação futuras.

10.3 RECONCILIAÇÃO DAS RESERVAS

Abaixo demonstramos a reconciliação entre os saldos em reservas, no patrimônio líquido, com as respectivas disponibilidades bancárias:

Referente ao exercício de 2020	Patrimônio	Disponibilidade	
	Líquido	Bancária	Conciliação
Reserva para investimento	348.405	338.677	9.728 (a)
Reserva para obrigações futuras	2.291.826	2.099.123	192.703 (b)
Total	2.640.231	2.437.800	202.431

Referente ao exercício de 2019	Patrimônio	Disponibilidade	
	Líquido	Bancária	Conciliação
Reserva para investimento	332.539	275.796	56.743 (c)
Reserva para obrigações futuras	2.113.147	2.274.808	(161.661) (d)
Total	2.445.686	2.550.604	(104.918)

- (a) Saldo formado por R\$ 9.371, que será transferido para a conta bancária do projeto após aprovação do conselho deliberativo e R\$ 357, que são tarifas bancárias indevidas estornadas em 01/2021)
- (b) Saldo será transferido para a conta bancária do projeto após aprovação do conselho.
- (c) Refere-se à saldo efetivamente transferido em 10/2020.
- (d) Referido saldo foi utilizado pela administração no decorrer do exercício de 2020, pois o valor mantido em conta bancária superou o teto máximo de constituição



11. RECEITA LÍQUIDA

As receitas da FAI refletem prioritariamente valores provenientes das taxas administrativas cobradas na administração dos projetos para cobrir os custos operacionais e parte de receitas financeiras repassadas oriundas das aplicações dos recursos dos projetos.

	31/12/2020	31/12/2019
Receita de gerenciamento dos projetos	6.283.216	6.062.643
Repasse de rendimentos financeiros	1.431.566	2.814.966
(-) Cofins sobre receita	(188.308)	(181.266)
Receita operacional líquida	7.526.474	8.696.343

O repasse de rendimentos de aplicações financeiras dos recursos de terceiros é rateado em 60% para a FAI (resultado) e 40% para os projetos/convênios (passivo). As exceções a este procedimento são

- i) os recursos de convênios com financiamento de órgãos de fomento governamentais, os projetos firmados com a Petrobras, Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de São Paulo (IFSP) e Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária (EMBRAPA), os quais permanecem aplicados, mantendo-se os resultados inteiramente na conta dos respectivos convênios/projetos; e
- ii) ao programa folha, ao programa de ressarcimento UFSCar, e do cálculo de retribuição do projeto de extensão, onde a integralidade dos rendimentos financeiros são considerados receitas da FAI.

12. CUSTEIO ADMINISTRATIVO

Representado pelos gastos com o pessoal. A integralidade dos gastos com salários, encargos e provisões de natureza trabalhistas são reconhecidas como custo dos serviços prestados. A composição do saldo é assim demonstrada:

	31/12/2020	31/12/2019
Salários	2.522.352	2.959.225
INSS e FGTS	840.705	1.015.171
Provisão de férias e 13º salário	810.172	892.445
Vale refeição e transporte	422.986	515.547
Assistência médica e odontológica	269.674	275.562
Remuneração da diretoria	168.750	56.000
Indenizações	173.441	347.576
Estagiários	25.940	25.032
Outros gastos com folha de pagamento	26.003	32.767
Custo dos serviços prestados	5.260.023	6.119.325



13. DESPESAS GERAIS E ADMINISTRATIVAS

Os gastos não relacionados à folha de pagamento são classificados como despesas gerais e administrativas e compreendem os seguintes itens:

	31/12/2020	31/12/2019
Manutenção e instalação	297.324	490.331
Assessoria, Consultoria e Auditoria	274.635	346.903
Depreciação e amortização	95.030	122.265
Viagens e estadias	26.249	88.991
Água, energia e telefonia	93.755	83.178
Materiais de escritório	28.671	47.773
Outras despesas	63.948	46.747
Aluguéis	35.367	37.154
Tributos	11.582	15.600
Propaganda	5.168	10.500
Bens de pequeno valor	2.008	9.532
Despesas gerais e administrativas	933.737	1.298.974

14. OUTRAS RECEITAS (DESPESAS)

	31/12/2020	31/12/2019
Receitas de projetos finalizados (a)	-	92.351
Outras receitas	34	-
Indenização processo judicial	109.242	-
Ressarcimento de tributos (b)	-	49.710
Resultado na venda de ativos	55.461	-
Resultado líquido com fomento (c)	(897.707)	(1.092.779)
Provisão de contingência	(12.063)	126.224
Despesa com regularização de projetos	(549.718)	(27.788)
Outras receitas e despesas	(1.294.751)	(852.282)

- (a) representam valores residuais de projetos encerrados e que não são exigíveis de devolução.
- (b) Refere-se a um processo de recuperação de tributos executado por empresa especializada que foi utilizado para a compensações de outros tributos federais.
- (c) O resultado líquido com fomento representa a diferença entre todo desembolso confrontado com a arrecadação dos projetos de fomento (despesa).



15. RECEITAS FINANCEIRAS

A receita financeira própria é assim demonstrada:

	31/12/2020	31/12/2019
Receita de aplicações próprias	73.487	155.579
Receitas financeiras	73.487	155.579

16. SEGUROS (Não Auditado)

A Fundação adota a política de contratar cobertura de seguros para os bens sujeitos a riscos por montantes que a Administração considera suficientes para cobrir eventuais sinistros, considerando a natureza de sua atividade.

As premissas de riscos adotadas, não fazem parte do escopo de uma auditoria de demonstrações financeiras, conseqüentemente não foram examinadas pelos nossos auditores independentes.

17. TRABALHOS VOLUNTÁRIOS

De acordo com a Resolução ITG 2002 (R1) do Conselho Federal de Contabilidade sobre divulgação do trabalho voluntário, inclusive de membros integrantes dos órgãos da administração, no exercício de suas funções, deve ser reconhecido pelo valor justo da prestação do serviço como se tivesse ocorrido o desembolso financeiro.

Os valores apresentados como voluntariado referem-se apenas a atividade de administração e conselheiros eleitos da Entidade, sendo, assim, uma estimativa de remuneração não dispendida, não havendo outros tipos de voluntariado nestes exercícios.

O resultado com voluntariado pode ser assim demonstrado:

	31/12/2020	31/12/2019
Receitas de voluntariado	607.775	590.073
Despesas com voluntariado	(607.775)	(590.073)
Resultado com voluntariado	-	-



18. COMPROMISSOS

A Fundação não possui outros contratos ou compromissos futuros que requeiram divulgação nas demonstrações financeiras.

19. EFEITOS DA PANDEMIA (COVID 19)


O ano de 2020 apresentou um cenário bastante atípico para a execução das atividades da Fundação, acarretando grandes desafios, devido a pandemia da COVID-19.

Em 07/02/2020 passou a vigorar a Lei Federal nº 13.979 que dispõe sobre as medidas de proteção para o enfrentamento da emergência de saúde pública de importância internacional. Em abril foi publicada a Medida Provisória nº 936/2020, convertida em Lei Federal nº 14.020/2020, em que trata de medidas trabalhistas que permite a redução proporcional de jornada de trabalho e de salário.



Diante disso, a Fundação elaborou um plano, denominado de “Plano de Recursos Humanos”, readequando os formatos de trabalhos. Foi necessário implantar a infraestrutura para home office e estabelecer o regime de trabalho presencial com revezamento de equipe, obedecendo todos os protocolos sanitários. Também foi necessária a aplicação da medida provisória, reduzindo a jornada de trabalho e do salário em 25% (vinte e cinco por cento) por 3 (três meses) consecutivos, para os colaboradores alocados a sede da FAI.

Ainda, com intuito de evitar a exposição dos colaboradores e dos coordenadores, foi implantado uma plataforma digital para as assinaturas de documentos com certificados de terceiros, que permitem a segurança e validade jurídica.


Com relação aos projetos gerenciados pela FAI, o ambiente virtual foi implantado antes da pandemia. Através da chamada “Área de Coordenadores” é possível enviar e receber todas as solicitações, o que foi de grande importância nesse momento excepcional, evitando, assim, a exposição e cooperando para o trabalho de forma remota. Além disso, para os projetos relacionados a cursos de especialização, a Fundação realizou ações e viabilizou a continuidade através da modalidade remota. Para os projetos que atuam na modalidade de extensão, a FAI lançou o Edital FAI UFSCar nº 010/2020, que teve como objetivo de auxiliar, parcialmente, no financiamento de projetos direcionados a ações que contribuam para o combate à pandemia COVID-19.



Targino de Araújo Filho
Diretor Executivo FAI.UFSCar



Julio Rizzo
Contador
CRC Nº 1SP164619/0-1



Cartório de Registro de Imóveis, Títulos e Documentos e Civil de
Pessoa Jurídica da Comarca de São Carlos - SP
Rua Conde do Pinhal, 1807 - Centro - Fone: (16) 3371-4099
Oficial Interina - Édila Lima Serra Ribeiro

Protocolo / Microfilme sob nº 00035807 em 09/03/2022 L.A-26

AVERBAÇÃO nº 116 em 13/06/2022 L. A-6

Registro Primitivo nº **00001424**

Oficial	Estado	Ipesp	Sinoreg	Justiça	ISS	MP	Total
272,79	77,76	53,41	14,54	18,60	5,46	13,23	455,79
Correio	0,00	São Carlos, 13/06/2022			Diligência	0,00	

Kenedy W. Munhoz

